

Projeto de Intervenção

Aluno: Fernanda Fiorin Carvalhal

Orientadora: Roberta Melão

Titulo

Prevenção em Saúde Mental na Infância

Introdução

Estimativas em saúde mental em infantes apontam que uma entre quatro a cinco crianças e adolescentes no mundo apresenta algum transtorno mental. Apesar de poucos, variados estudos trazem valores diferentes e que no Brasil estima-se uma taxa média de prevalência entre 15 a 20% da população infantil. Contudo todas as pesquisas enfatizam o crescimento dessas taxas (ASSOCIAÇÃO, 2014; THIENGO, 2014).

Estudos destacam os principais distúrbios que acometem crianças e adolescentes, principalmente com início nos primeiros cinco anos de vida, como depressão, transtornos de ansiedade, transtorno de déficit de atenção e hiperatividade, transtornos por uso de substancias psicoativas e transtornos de conduta. (FERRIOLI, 2014; THIENGO, 2014).

Um guia de Políticas de Saúde Mental em Crianças e Adolescentes elaborado pela Organização mundial de saúde (OMS) em 2005, distribui os transtornos por faixa etária, mas destaca que a variação da idade para início dos distúrbios recebe influencias significativas de fatores de risco e circunstancias ambientais (WORLD, 2005):

Quadro 1. Variação de idade de acordo com os distúrbio selecionados*

Transtornos	Idade (anos)																	
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
Vinculo familiar																		
Distúrbios de desenvolvimento																		
Comportamento Disruptivo																		
Distúrbios de humos/ansiedade																		
Uso de substancias																		
Psicose																		

**Nota: as idades de inicio e termino tem variações e são significativamente influenciadas por fatores de risco e circunstancias difıcultosas.*

Nos últimos anos, a literatura científica classifica os principais fatores associados aos transtornos mentais em crianças e adolescentes: (FERRIOLLI, 2007; THIENGO, 2014; HALPERN, 2004; WORLD, 2005).

- Biológicos: gênero, exposição a toxinas no período pré-natal, desnutrição e lesões e infecções do sistema nervoso central (SNC), tendências genéticas;
- Psicológicos: negligencia e abuso parenteral (sexual, físico, emocional), dificuldades de aprendizado, distúrbios de personalidade e temperamento, baixa resiliência;
- Sociais/Ambientais: família (configuração familiar deturpada, morte de parente próximo, ausência de disciplina doméstica, pobreza), comunidade (violência urbana, ausência de rede de suporte, uso de substancias psicoativas);

Em contrapartida, a OMS destaca fatores de proteção como resiliência, auto-estima adequada, habilidades pra resolução de problemas, presença de rede de apoio escolar e comunitária, dentre outras (WORLD, 2005).

A atuação precoce com adolescentes e crianças e suas famílias é essencial para atenuar ou prevenir transtornos

mentais na infância. Contudo quaisquer intervenções deve respeitar o estágio de desenvolvimento de acordo com a faixa etária, considerando que a família possui forte influência durante os primeiros anos enquanto que o ambiente social possui maior validade para os adolescentes (ASSOCIAÇÃO, 2014; THIENGO, 2014; WORLD, 2005).

Objetivos gerais

- Implantar um grupo multidisciplinar de prevenção de distúrbios mentais em crianças de 08 a 12 anos de idade no Núcleo São Domingos Sávio em um bairro de periferia da cidade de Campinas, com a finalidade de auxiliá-los a desenvolverem habilidades comportamentais e educacionais em saúde para enfrentamento de problemas.

Objetivos específicos

- Elaborar grupo multidisciplinar com enfoque na saúde mental infantil
- Desenvolver habilidades comportamentais e emocionais de crianças de 08 a 12 anos;
- Instaurar educação em saúde com temáticas pertinentes ao cotidiano infantil dessa área de abrangência como sexualidade e uso de substâncias psicoativas;

Metodologia

Local: Núcleo São Domingos Sávio, área de abrangência do Centro de Saúde Campo Belo. Município de Campinas.

Público-alvo: Crianças de 08 a 12 anos de idade frequentadoras do Núcleo. **Participantes:** equipe multidisciplinar de saúde (enfermeiros, técnicos de enfermagem, psicólogos e terapeuta ocupacional).

Ações:

1. Implantar um grupo de dez a doze crianças no Núcleo São Domingos Sávio, mediante autorização dos pais, composto por quatro encontros semanais, periodicidade trimestral e de duração de uma hora e meia, cujas temáticas serão distribuídas:
2. Aplicação de ferramentas de construção de auto estima, confiança e comportamentos positivos;
3. Tópicos sobre sexualidade saudável;
4. Consumo de substâncias psicoativas enfocando nos malefícios do uso e não na ideia da proibição;
5. Empregar instrumentos de planejamento e busca de objetivos.

Avaliação / Monitoramento

Implantar um questionário sobre a evolução do comportamento da criança para os professores e assistentes sociais do Núcleo São Domingos de Sávio um ano após a atividade.

Resultados esperados

O presente estudo trará mudanças de comportamentos adquiridos e de estímulo a relacionamentos saudáveis das crianças, acarretando a longo prazo adultos mentalmente mais preparados para enfrentamento de problemas e consequente redução transtornos psíquicos. Além de, secundariamente, incentivar uma melhora do desempenho escolar ao promover o desenvolvimento pessoal.

Referências Bibliográficas

1. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSIQUIATRIA. *Diretrizes para um modelo de atenção integral em saúde mental*. 1ªed. Brasília. 2014
2. FERRIOLLI, Silvia Helena Torful; MARTURANO, Edna Maria; PUNTEL, Ludmila Palucci. *Contexto familiar e problemas de saúde mental infantil no Programa de Saúde da Família*, Rev de Saúde Pública, v. 2, n. 41, p. 251 – 259, 2007.
3. THIENGO, Daianna Lima; CAVALCANTI, Maria Tavares; LOVISI, Giovanni Marcos. *Prevalencia de transtornos mentais entre crianças e adolescentes e fatores associados: uma revisão sistemática*, Rio de Janeiro, Jornal Brasileiro de Psiquiatria, v. 4, n. 63, p. 360 – 372, 2014.
4. HALPERN, Ricardo; FIGUEIRAS, Amira C M. *Influencias ambientais na saúde mental da criança*, Rio de Janeiro, Jornal de Pediatria, v. 2, n. 80, p. S104 – S110, 2004.
5. WORLD HEALTH ORGANIZATION. *Child and adolescent mental health policies and plans*, 1ªed., Geneva, 2005.
6. GIANT, Nikki. *Life Coaching for Kids: a practical manual to coach children and young people to sucess, well being*

and fulfilment. 1st ed. London: Jessica Kingsley Publishers, 2014.